

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Chlamydophila abortus* EM CAPRINOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Lima, Ana Milena Cesar^{1*}; *Alves, Samilly Mesquita*¹; *Oliveira, Maria Daniele*²; *Farias, Daniele Alves*³; *Santiago, Lauana Borges*⁴; *Alves, Francisco Selmo Fernandes*⁵

¹Aluna do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

²Aluna do Curso de graduação em Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

³Mestre em Zootecnia e Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI-CNPq) na Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁴Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁵Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentadora do poster: anamilenalima@yahoo.com.br

A Clamidiofilose é uma doença causada pela bactéria *Chlamydophila abortus*, responsável por causar danos reprodutivos em cabras e ovelhas. Por apresentar sintomatologia semelhante a numerosas infecções bacterianas e virais, o diagnóstico clínico da enfermidade é bastante dificultado, podendo causar prejuízos econômicos à produção animal e problemas de saúde pública. Objetivou-se com este trabalho estimar a soroprevalência de anticorpos anti-*C. abortus* em caprinos de duas mesorregiões do estado do Rio Grande do Norte. Foram visitadas 56 propriedades e coletadas amostras sorológicas de 560 animais, sendo 240 na mesorregião Central Potiguar e 320 no Oeste Potiguar. As amostras foram encaminhadas para análise no Laboratório de Doenças Bacterianas da Reprodução no Instituto Biológico de São Paulo, e analisadas utilizando a técnica de fixação de complemento. Resultados com títulos iguais a 16 foram considerados suspeitos. Títulos iguais ou superiores a 32 foram considerados positivos. A soroprevalência de Clamidiofilose na mesorregião Central Potiguar foi de 2,9% (7/240) para os animais e

25% (6/24) para as propriedades. No Oeste Potiguar, os valores foram de 4,1% (13/320) e 34,4% (11/32), respectivamente. O resultado dos suspeitos foi de 3,7% (9/240) na mesorregião Central Potiguar e 12,5% (40/320) no Oeste Potiguar. Considerando a presença de animais suspeitos, principalmente na mesorregião Oeste Potiguar, existem indícios de um maior número de animais positivos. O grande número de propriedades infectadas demonstra alto risco de disseminação da enfermidade na região estudada. Os resultados obtidos, apontam para a necessidade de implantação de sistemas de vigilância epidemiológica no controle da Clamidofilose em caprinos e ovinos, evitando uma maior propagação da doença no Estado.

Palavras-chave: Aborto, levantamento, pequenos ruminantes, sorologia.

Suporte financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Embrapa Caprinos e Ovinos.